

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PROMOVEDO O ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: LIVIA DOURADO MAGALHÃES
MILENA OLIVEIRA DOURADO VASCONCELOS
Autores: SUZAN KIRLLA FERNANDES LIRA
MONISE GLEYCE DE ARAÚJO PONTES
ANNA KARLA FAUSTO MAIA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cidadania, alienação e controle social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: A determinação da mulher em amamentar é permeada de influências que podem ou não está interligadas a sua história de vida e aos aspectos sócio-culturais. Para tanto, a mulher necessita de apoio e incentivo para presenciar essa experiência. Percebe-se a importância da participação da mulher enquanto gestante no pré-natal, haja vista a necessidade de explicar as etapas da amamentação e a importância do leite materno. Ademais, cada gestante possui vivências singulares, que podem ser permeadas de preocupação relacionadas ao medo e à insegurança sobre o saber amamentar. Desta forma, atividades educativas são instrumentos de grande relevância para incentivar o aleitamento materno. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na oficina intitulada "Aleitamento materno: um compromisso com a vida" no Estágio Supervisionado I. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência. Este trabalho descreve as experiências vividas por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande junto ao grupo de gestantes no Estágio Supervisionado I, realizado semanalmente com Gestantes na Unidade Básica de Saúde Diomedes Lucas, em Cuité-PB, por meio de atividades educativas em saúde, desenvolvidos no período de maio á junho de 2013. **RESULTADOS:** Na oficina "Aleitamento materno: um compromisso com a vida" as atividades consistiram na apresentação de um portfólio com imagens de mães amamentando, a fim explicar sobre a importância da amamentação para o binômio mãe-filho, enfatizando os benefícios do leite materno. A segunda atividade consistiu em realizar a dinâmica "verdade ou mito", eram sorteadas informações sobre o aleitamento, e as gestantes revelavam se a afirmativa era verdadeira ou mito, como por exemplo: algumas mulheres apresentam o leite materno fraco; a criança deve ser alimentada sempre que chora. No segundo momento discutimos a informação, buscando sanar as dúvidas e justificar a resposta. A terceira atividade foi realizada com a ajuda de uma boneca a fim de promover o aleitamento correto, cada gestante mostrou ao grupo como ela amamentaria. Dessa forma, pudemos visualizar possíveis erros e assim orientar melhor sobre o posicionamento do bebê e a pega correta. **CONCLUSÃO:** Destarte, cabe a enfermagem assegurar a gestante o conhecimento adequado sobre o processo de aleitamento materno, formando assim uma rede de apoio, entre os profissionais de saúde e a mulher garantindo o sucesso da amamentação.